

ATA NÚMERO TRÊS DE DOIS MIL E QUINZE

-----Aos dias vinte do mês de setembro do ano de dois mil e quinze, pelas dez horas, no edifício sede da Junta, situado na Rua Padre André de Almeida Freire, em Colmeal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Antes da Ordem do Dia: -----

-----Primeiro: Aprovação da ata número dois barra dois mil e quinze; -----

-----Segundo: Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----Ordem do Dia: -----

-----Quarto: Informação sobre o ponto de situação da Pedreira da Junta de Freguesia. ---

-----Presidiu a sessão o presidente da mesa, senhor Mário de Almeida Frago, que foi secretariado, pelos senhores José Braz Victor, na qualidade de primeiro secretário e António de Anunciação Duarte, na qualidade de segundo secretário. -----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores deputados Raul Lourenço das Neves, Hans Elias Kollande e José Nunes Alves de Almeida. A senhora deputada Cláudia Sofia Antunes Almeida faltou, porém enviou carta a solicitar o cancelamento do mandato. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

-----Antes de entrar na Ordem de trabalhos e havendo necessidade de alterar esta, o senhor presidente colocou à consideração da Assembleia de Freguesia a nova ordem de trabalhos, que foi aceite por consenso e é a seguinte: -----

-----Antes da Ordem do Dia: -----

-----Primeiro – Cancelamento do mandato da deputada Cláudia Sofia Antunes Almeida e consequente Tomada de Posse do Elemento que a substituirá; -----

-----Segundo – Aprovação da ata número dois barra dois mil e quinze; -----

-----Terceiro – Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Quarto – Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia; -----

-----Ordem do Dia: -----

-----Quinto – Informação sobre o ponto de situação da Pedreira da Junta de freguesia. ---

-----Entrando-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos: “Cancelamento do mandato da deputada Cláudia Sofia Antunes Almeida e consequente Tomada de Posse do Elemento que a substituirá”, o senhor presidente da mesa informou que a deputada Cláudia Sofia Antunes Almeida solicitou, por escrito, o cancelamento do seu mandato, por motivos profissionais, A carta da referida Deputada, após a sua leitura efetuada pelo senhor presidente da mesa, ficou a constituir o anexo I da presente ata. -----

-----Colocado o pedido de demissão da Deputada à consideração da Assembleia, este foi aceite por unanimidade. -----

-----De seguida foi dada posse ao senhor Rui Manuel Almeida Nunes Neves que desempenhará a função de vogal. Após devidamente investido, o Deputado iniciou de imediato a sua atividade, tomando o seu lugar. -----

-----Entrou-se no segundo ponto da ordem de trabalhos “Aprovação da ata número dois barra dois mil e quinze”. -----

-----Após a sua leitura, a ata foi aprovada por unanimidade. Contudo o deputado senhor Rui Manuel Neves não pode exercer o direito de voto, ao abrigo do número três do artigo trigésimo-quarto do Código do Procedimento Administrativo. -----

-----No terceiro ponto da ordem de trabalhos: “ Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia”, o senhor presidente da mesa deu conhecimento da carta da União Progressiva da Freguesia do Colmeal a convidar os Deputados para o almoço de aniversário da coletividade. Os Deputados tomaram conhecimento. -----

-----De seguida entrou-se no quarto ponto da ordem de trabalhos: “ Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----A Junta de Freguesia procedeu à distribuição do relatório da atividade desenvolvida desde a última sessão da assembleia até à presente data. Este documento fica a constituir o anexo II da presente ata. -----

-----O senhor presidente da Junta solicitou a palavra para dar conhecimento de um conjunto de assuntos que o Executivo considera de interesse, nomeadamente: -----

-----Deu conhecimento da aprovação da candidatura efetuada a fundos comunitários no ano de dois mil e catorze ao Projeto de Modernização Administrativa, liderada pela ANAFRE, cuja qual proporcionou à Junta a receção de dois conjuntos de equipamento informático, e respetivas impressoras. O senhor presidente referiu que estes computadores vieram colmatar a necessidade que a Junta sentia em poder prestar um serviço de atendimento ao público idêntico nos três pontos. -----

-----Referiu que o projeto divide-se em duas fases, a primeira foi a receção deste equipamento e a segunda fase será a implementação de um software de informação e respetiva formação, que permitirá uma proximidade entre a população e a freguesia, podendo aceder em qualquer lado, através da internet, a informação da freguesia bem como aceder a um conjunto de procedimentos. -----

-----Informou igualmente que a Junta pretende ligar os três pontos de atendimento em rede, através de um servidor, e assim poder efetivar o mesmo serviço administrativo nos três pontos, nomeadamente no âmbito do POCAL e Cemitérios, pois atualmente só permite ter acesso a estes no Colmeal, impossibilitando o desenvolvimento do trabalho nos outros pontos. -----

-----O senhor presidente descreveu o problema que se desenvolveu no lote de material lenhoso que a Junta possui nas imediações do Sobral, num terreno que já estava delimitado por Executivos anteriores e, que este Executivo procedeu à sua venda, recentemente, à firma Jaime Henriques Alves & Filho, Lda.. No entanto, um particular vendeu uma parcela desse mesmo lote a um madeireiro, mesmo sabendo que era da Junta e até este se encontrava identificado. -----

-----Quando o senhor Jaime Henriques Alves estava a proceder ao corte de material, o senhor presidente apercebeu-se que o madeireiro também estava a proceder ao corte da tal parcela. E, conjuntamente com o senhor Jaime, foi falar com esse madeireiro, solicitando-lhe que parasse pois aquele terreno era propriedade da Junta, conforme era do conhecimento do referido madeireiro, porém o madeireiro continuou. Assim o Executivo reuniu nesse mesmo dia, à noite, e decidiu chamar a GNR que foi ao local ,e identificou-o. O Executivo decidiu igualmente apresentar queixa em Tribunal. -----

-----O senhor presidente disse que aquelas delimitações, embora fossem feitas no passado, encontravam-se bem definidas e identificadas, não deixam nenhuma dúvida e portanto afirma que o Executivo não abdica daquela área, nem do princípio de defender os interesses da freguesia. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor informou que foi ao Sobral recentemente e verificou que o dito madeireiro além de cortar indevidamente o material lenhoso, ainda colocou os restos num outro terreno da Junta. Entende que a Junta também deveria notifica-lo para limpar esse terreno. -----

-----Outra situação em que o senhor presidente da Junta bem como o Executivo, manifestaram preocupação, é a situação que tem decorrido no Carvalhal do Sapo, com os particulares a venderem material lenhoso que poderá ser da Junta. Houve, inclusive, três particulares que contactaram a Junta a manifestarem vontade de delimitar as suas extremas com as propriedades da Junta para evitarem ocorrerem na mesma situação que os outros particulares que já venderam. Porém não sabe como vai ser o desfecho do problema, uma vez que são doze proprietários que estão nesta situação. A Junta pensa solicitar à advogada que lhes escreva uma carta. -----

-----Por fim o último assunto mencionado pelo senhor presidente é o pagamento da dívida da extinta freguesia do Cadafaz à Segurança Social, o qual gostava que a Assembleia se pronunciasse. Proferiu que a dívida já foi identificada. No passado mês de julho o Executivo deslocou-se ao Instituto e tomou conhecimento do valor, cerca de trinta e oito mil e quatrocentos euros, no entanto o senhor presidente da Junta só deu conta que a dívida não foi reportada à União das Freguesias, mas à Freguesia de Cadafaz, em Góis. Contactou de imediato o Instituto mas a pessoa que os tinha atendido não estava. Mencionou que, posteriormente, enviou um pedido para a dívida ser reportada à União mas recebeu um e-mail do Instituto a dizer que o pedido não foi aceite. No entanto deslocou-se novamente ao Instituto e soube que existe a possibilidade de reportá-la. Referiu que o Executivo reconhece a dívida no entanto tem receio, se do ponto de vista legal pode pagar uma dívida, em nome de outro contribuinte que já não existe. Assim solicitou ao senhor presidente da assembleia que colocasse à consideração da assembleia se a Junta deve insistir para que a dívida seja reportada à União ou deve pagar em nome da extinta Freguesia de Cadafaz. -----

-----Na opinião do senhor deputado António Duarte, a Junta não se deve preocupar com o pagamento da dívida identificada em nome de qualquer um dos dois contribuintes, deve preocupar-se sim em podê-la pagar em prestações e de uma forma a ter o mínimo de

custos financeiros possíveis, até porque é uma dívida a uma entidade pública e, também, porque a Junta está documentada sobre as tentativas de a dívida transitar da extinta Freguesia de Cadafaz para a União. -----

-----O senhor deputado José Nunes colocou a questão relativamente à dívida ser reportada à União de Freguesias, se isso não impedirá a Junta de se candidatar a programas. -----

-----O senhor presidente da Junta respondeu que não, desde que esteja a ser cumprido o acordo de prestações de pagamento da dívida. -----

-----O senhor presidente da mesa diz que concorda com o deputado senhor António Duarte, no entanto, se entenderam, não invalida um contacto ao Tribunal de Contas no sentido de tentar esclarecer. -----

-----O deputado senhor António de Anunciação Duarte solicitou a palavra para relembrar que na reunião de Abril aprovaram dois regulamentos no âmbito de apoio social e que foi referido que, sem prejuízo dessas medidas, podiam eventualmente avançar para medidas mais na área de crianças que vivem na freguesia e que frequentem escolas, desde pré-primária ou, até, ensino secundário, que sejam medidas que considerem úteis, no sentido de minimizar os custos que os pais têm no transporte das suas crianças para a escola no sentido de evitar que elas saem de casa demasiado cedo, como por exemplo às seis horas, que na sua opinião é inconcebível, até porque contribuí para a afastamento das crianças das suas aldeias e as consequências que daí advém. Entende que uma quantia pequena não tem grande impacto no orçamento da Junta mas é uma ajuda para as famílias. Propôs que se a Junta estivesse de acordo, na próxima assembleia discutiriam e aprovariam um regulamento neste âmbito. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que iam analisar a situação numa reunião da Junta. Acrescentou que há várias situações que preocupam o Executivo e uma delas é o ICNF, nomeadamente ainda não receberam nenhuma transferência. Disse que é entendimento do ICNF que os funcionários com mais de três anos de serviço são considerados funcionários públicos e que o FFF suporta essa despesa, considerando o ICNF o seu apoio um duplo financiamento. -----

-----O senhor deputado António de Anunciação Duarte perguntou se é uma posição a nível geral e se a Junta tinha conhecimento a priori. -----

-----O senhor presidente da Junta confirmou que é uma posição nacional, no entanto só tiveram conhecimento recentemente e ainda nem têm o contrato anual assinado pelo ICNF. -----

-----Outra situação descrita pelo senhor presidente da Junta e que preocupa o Executivo é o transporte dos doentes para o centro de saúde, pois como não há consultas marcadas devido às médicas estarem de baixa e licença de maternidade, a Câmara deixou de assegurar esse transporte. As pessoas têm necessidade de ir ao médico, vão e sujeitam-se a estar horas à espera sem saber se são consultados, e a pagarem transporte. -----

-----O senhor deputado José Braz Victor mencionou que foi alertado por uma habitante do Colmeal, a manifestar a sua preocupação porque as paredes que restam da casa ao lado

da sua ameaçam ruir. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que já alertou a Câmara para esta situação, contudo voltará a fazê-lo. -----

-----O senhor deputado José Braz Victor mencionou que andaram as máquinas da Câmara a procederem a trabalhos na estrada Quinta de Belide, questionou se ainda estão a executar trabalho na área da freguesia e se a Junta acompanha a execução desses trabalhos. -----

-----O senhor presidente da Junta informou que oficialmente desconhece que as máquinas da Câmara estejam a desenvolver trabalho na área da Freguesia, nem do plano de trabalho nem do tempo em que vão estar na freguesia. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor disse que foi construído um apiário em terreno privado na área da ribeira da Foz da Cova e perguntou se a Junta tinha conhecimento relativamente ao proprietário. -----

-----O senhor presidente da Junta deu conhecimento que a Junta autorizou a colocação de apiários em terreno da Junta e Compartes na área da Malhada, porém desconhece que tenha sido instalado algum em terreno particular. -----

-----O senhor deputado Hans Elias Kollande alertou para a situação do estado degradado da ponte da Cortada e queria saber se a Junta tem conhecimento do que se passa na ETAR da Cabreira, pois deita mau cheiro. -----

-----Em relação à ponte da Cortada o senhor presidente da Junta disse que tem conhecimento do mau estado. -----

-----Relativamente à ETAR da Cabreira, o senhor presidente da Junta disse que desconhece se há algum problema, mas vai tentar inteirar-se junto da Câmara. -----

-----O senhor presidente da mesa questionou qual o ponto de situação da Casa de Castelejo. O senhor presidente da Junta informou que desconhece qual o ponto de situação, a partir da reunião com a Câmara Municipal ficou decidido que o proprietário iria entregar de novo o processo à Câmara para obtenção de licença para efetuar as obras. -----

-----O senhor presidente da Junta deu conhecimento da visita da Polícia Judiciária às instalações da extinta Freguesia de Cadafaz, para procurar o livro de atas da extinta Junta de Freguesia do Cadafaz. Os livros de atas encontravam-se todos num armário, devidamente verificados pelo senhor presidente da Junta, contudo encontraram o mencionado livro e levaram-no. O senhor presidente da Junta referiu que tinha a certeza que o livro não estava lá pois procurou-o conjuntamente com o senhor secretário António Alves Martins. Por sua iniciativa, ao outro dia, deslocou-se às instalações da Polícia Judiciária de Coimbra e conversou com a inspetora responsável pelo processo e verificou que estavam lá outros documentos da extinta Freguesia de Cadafaz que tinham sido recolhidos na residência do senhor Casimiro Vicente pela polícia. Também o informaram que iam devolver os documentos bem como o livro à Junta, e que o senhor Casimiro recebeu instruções para contactar a Junta no sentido de entregar outros que ficaram em sua casa. No entanto até há presente data não o fez. De qualquer modo continua a faltar um livro de atas. -----

-----Entrando-se no quinto ponto da ordem de trabalhos: “Informação sobre o ponto de

situação da Pedreira da Junta de Freguesia”. -----
-----O senhor presidente da Junta informou que após o reconhecimento de interesse público municipal pela Assembleia Municipal e a entrega do processo, a Direção Geral de Energia e Geologia, concedeu a licença temporária para a exploração da pedreira da Junta de freguesia. -----
-----Relativamente ao regulamento e as taxas a aplicar, ficou decidido os deputados, se assim o entenderem, remeterem à Junta o seu contributo para a elaboração de um regulamento e taxas a aplicar. -----
-----E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião quando eram doze horas e quinze minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser aprovada e assinada na próxima sessão ordinária da Assembleia. -----